

CONCEPÇÃO DE MUNDO E MEMÓRIA: UM ESTUDO SOBRE TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS NA BAHIA

Micksilane Teixeira Prado Chaves

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (Brasil)

Endereço eletrônico: micksilanetc@gmail.com

Cláudio Eduardo Felix

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (Brasil)

Endereço eletrônico: cefsantos8@gmail.com

867

INTRODUÇÃO

Este trabalho expõe considerações iniciais de pesquisa de doutorado no Programa de Pós-graduação em Memória: Linguagem e Sociedade da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. O objetivo da investigação é discutir a relação entre memória e experiências no trabalho de operárias e operários da indústria calçadista a fim de apreender a visão de mundo dessas pessoas no que diz respeito as relações de trabalho, transformações sociais e luta de classes.

De forma particular, a pesquisa se desenvolve tendo por sujeitos os operários e operárias de uma grande fábrica de calçados na cidade de Vitória da Conquista, localizada no Sudoeste da Bahia.

A fábrica, nosso campo empírico, está instalada a mais de 15 anos no município. É uma das principais empresas empregadoras com aproximadamente 2.000 operários e operárias trabalhando em três turnos.

Nossa problemática de pesquisa diz respeito a identificação e análise das concepções de mundo no que diz respeito as relações de trabalho, opressão, transformação social e consciência de classe de operários e operárias dessa fábrica em particular.

Partimos do entendimento de que a visão de mundo dominante nas sociedades capitalistas tem seus fundamentos nas relações sociais concretas baseadas na exploração, dominação e opressão.

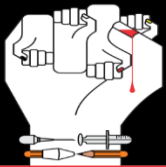
A Concepção de mundo, ou visão de mundo, se constitui como uma leitura subjetiva da realidade objetiva. Segundo Duarte (2015) essa perspectiva de interpretação da realidade é construída por meio de conhecimentos e posicionamentos

Realização:



Apoio:





valorativos acerca da vida, da natureza, das pessoas (incluindo-se a autoimagem) e da relação entre todos esses aspectos. Concepção que simultaneamente é individual e coletiva, possui características singulares relacionadas a vida de cada indivíduo, sem nunca deixar de ser constituída coletivamente tanto no seu conteúdo como nas formas.

Ainda segundo Newton Duarte,

[...] Há uma infinidade de graus de consistência, coerência, profundidade e complexidade das concepções de mundo. Em consequência da luta de classes e, portanto, de caráter contraditório de todas as formas pelas quais a consciência reflete a realidade, o fato de uma concepção apresentar um grau de elaboração maior do que outra não significa que necessariamente ela explique a realidade de forma correta e consistente [...] (DUARTE, 2015, p.13).

868

Entendemos que a visão de mundo tem outro elemento importante a ser considerado que é a memória. A partir de uma perspectiva histórico-social, materialista histórica da memória, nos referenciamos em Santos (2021), para a compreensão dessa função psíquica e fenômeno histórico-social.

Conforme Santos (2021), as implicações relativas ao domínio do passado encontram-se no manejo da forma como o ser social, necessariamente um ser de classe em determinado tempo histórico, vai materializar seu comportamento ético no presente. Por essa razão, o debate em torno da memória, não apenas teórico-conceitual, mas prático, crítico e revolucionário é de fundamental importância para a luta de classes, pois é a forma como as classes vão se apropriar dessas representações do passado que irão, também, decidir sua postura ética no presente.

A necessidade de pensar a memória na perspectiva materialista histórico-dialética, entender as estruturas em que operários e operárias estão inseridos, ou seja, a sociedade capitalista e a produção das memórias destes sujeitos nas contradições da sociedade de classes são de fundamental importância para o desenvolvimento de nossa investigação, visto que a dialética materialista histórica é “o pensamento crítico que se propõe a compreender “a coisa em si” e sistematicamente a possibilidade de se aproximar da compreensão da realidade” (Kosik, 1976, p.20).

Conforme Santos (2021):

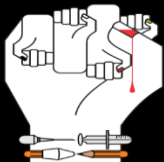
[..] as memórias da sociedade que estão diretamente vinculadas ao controle do metabolismo social estão, frequentemente, sendo disputadas pelas classes que protagonizam esse conflito. A perspectiva a partir da qual o sujeito social vai se lembrar do passado pode ser determinante para a mudança ou a permanência do seu comportamento ético no presente. Por essa razão, apropriar-se efetivamente das memórias produzidas pela classe trabalhadora,

Realização:



Apoio:





realizando crítica e autocritica das suas experiências, erros e acertos, reconhecendo, sobretudo, toda sua incomensurável, determinante e substancial contribuição para elevar o nível e a complexidade da sociabilidade humana ao longo da história, é de decisiva importância para se desenvolver uma consciência de classe que não se aflore apenas e momentos particulares e atomizados do processo histórico, mas uma que seja perene, crítica e revolucionária o suficiente para pôr fim ao processo de exploração ao qual a classe trabalhadora vem sendo historicamente submetida, ao passo que também seja capaz de enfrentar os desafios que carecem de enfrentamento maduro para se fundar uma sociedade emancipada dos desígnios destrutivos do capital. (SANTOS, 2021, p.264-265).

869

Nesse sentido, ao buscar conhecer as memórias dos operários e operárias buscamos identificar as concepções de mundo desses no que diz respeito as relações de trabalho, opressão, transformação social e consciência de classe.

METODOLOGIA

Na pesquisa estamos nos valendo do método do materialista histórico-dialético para compreensão das peculiaridades e da conjuntura em que o objeto está inserido e para o entendimento do indivíduo enquanto ser histórico-social transformador da realidade.

Por esse referencial, a elaboração do conhecimento implica a apreensão do conteúdo do fenômeno, o qual sempre está saturado de mediações históricas concretas que só podem ser compreendidas lançando-se mão das abstrações do pensamento teórico. Desse ponto de vista, a ciência se afasta de qualquer visão metafísica ou empirista, assim como das perspectivas subjetivistas de concepção e elaboração do conhecimento.

No método de Marx (1986), anunciado nos “Grundrisse”, o referido autor esclarece, a partir da análise do método da economia política, os equívocos das abordagens em relação à elaboração do conhecimento realizadas até então, bem como as possibilidades de apreensão da realidade pelo pensamento. Naquele texto Marx (1986) estabelece as relações entre o lógico e o histórico, o todo e as partes, o abstrato e o concreto, o conteúdo e a forma não como opostos que se confrontam e se excluem, mas como unidade indissolúvel de opostos.

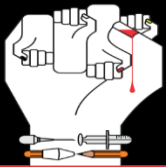
Para tanto a partir das categorias trabalho, consciência, ideologia e alienação (a serem desenvolvidas no processo de pesquisa enquanto método de investigação e exposição), pretendemos desenvolver a pesquisa nos valendo de técnicas como a

Realização:



Apoio:





realização de grupo focal com operárias e operários, questionários, estudos de documentos e entrevista com dirigentes sindicais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Até o momento nossa hipótese é de que a partir da memória e das experiências de operários e operárias podemos nos aproximar da visão de mundo e da consciência de classe dos mesmos. Além disso, nos interessa compreender e analisar o papel do sindicato na fábrica. Qual o seu lugar nessa construção?

Santos (2021) evidencia que as lutas políticas, econômicas e sociais protagonizadas pela classe trabalhadora são conteúdos de memória, mas para se ter consciência é necessário que a classe trabalhadora se reconheça a partir de suas memórias, também forjadas na correlação de forças e mude a atitude diante do mundo, para uma postura política e ética enquanto classe.

Entendemos ser de extrema importância desenvolver pesquisas acerca da relação entre memória, visões de mundo e consciência de classe nas categorias de trabalhadores, em especial dos operários e operárias no sentido de apreender a direção do olhar, as expectativas e possibilidades de lutas para a superação do sistema da propriedade privada dos grandes meios de produção.

PALAVRAS CHAVE: Memória. Visão de mundo. Operários do setor calçadista.

REFERÊNCIAS

- DUARTE, Newton. A importância da concepção de mundo para a educação escolar: porque a pedagogia Histórico- Crítica não endossa o silêncio de Wittgenstein. *Germinal: Marxismo e educação em Debate*, v.7, n.1, p.8–25, jun,2015. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/12808> Acesso em 24 de mar. 2022.
- KOSIK, Karel. *Dialética do Concreto*. Tradução de Célia Neves e Aderico Toríbio, 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- MARX, K. *Elementos fundamentais para La crítica de La Economia Política (Grundrisse)*. México: Siglo Veintuno Editores, 1986.
- SANTOS, Alexandre de Jesus. **Memória e ontologia do ser social: contribuições para uma teoria da memória**. Vitória da Conquista- BA. Vitória da Conquista: UESB/BA: Tese de Doutorado, 2021.